

ANÁLISE DOS INDICADORES EQAVET

CURSOS PROFISSIONAIS – CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022

Síntese

O presente documento apresenta as taxas de conclusão do Curso Profissional de Técnico/a de Restaurante e Bar, do ciclo 2019-2022, bem como, a empregabilidade (dentro e fora da área) e a satisfação dos empregadores dos diplomados que concluíram este ciclo. Os dados que de seguida apresentamos foram recolhidos entre Dezembro 2023 e Janeiro de 2024 e estão submetidos na plataforma da qualidade da ANQEP.

Elaborado pela Equipa EQAVET do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO
JANEIRO DE 2024

INDICADORES EQAVET - CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022

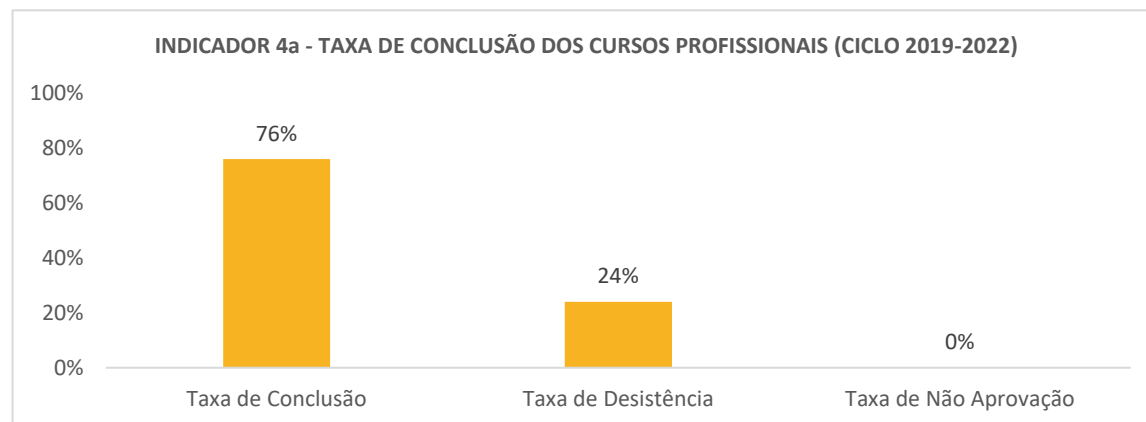
Curso Monitorizado: Técnico(a) de Restaurante e Bar

.Composição do ciclo 2019-2022: O ciclo de formação 2019-2022 iniciou em setembro de 2019 com uma única turma do Curso Profissional Técnico de Restaurante e Bar. Ingressaram nesta turma 25 alunos¹, dos quais 11 do género masculino e 14 do género feminino.

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

INDICADORES	MÉDIA ² DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	69,0%	76%		Meta Alcançada?
Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	65,4%	76%	Taxa de Conclusão dos Cursos ≥ 70%	☒ SIM
Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	3,6%	0%		☐ NÃO
Taxa de Desistências:	19,8%	24%		
Taxa de Não Aprovação:	11,3%	0%		
Indicador 4a				
Ciclo 2019-2022: 76%				

No que diz respeito ao indicador 4a – taxa de conclusão do curso, no ciclo 2019-2022, conseguimos atingir o resultado de 76%, tendo superado a meta proposta no plano de ação de uma taxa igual ou superior a 70%, bem como a média dos três ciclos anteriores que é de 69%.



Neste ciclo, não houve alunos não aprovados e houve uma taxa de desistência de 24%, superior aos 19,8% que são a média dos três ciclos anteriores. Acreditamos que a origem desta elevada taxa de desistência se deve ao facto de 5 alunos (18,5%) terem iniciado o curso já com 17 anos e que, ao atingirem a maioridade, optaram por anular a matrícula para ingressar no mercado de trabalho, antes de concluírem o curso.

¹ O total de ingressos não inclui os alunos transferidos e que mudaram de curso, uma vez que passam a ser considerados na análise da escola ou curso que efetivamente frequentaram.

² Média dos ciclos de formação 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021, arredondado às décimas.

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de Empregabilidade:	57,5%	84,21%		
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	53,1%	84,21%		
Taxa de diplomados empregados por conta própria:	0,0%	0%		
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0,0%	0%		
Taxa de diplomados à procura de emprego:	40,6%	15,79%		Meta Alcançada?
<i>Taxa de colocação no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):</i>	93,7%	100,00%	Taxa de empregabilidade ³ ≥ 60%	☒ SIM
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	4,4%	0%		☐ NÃO
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	0,0%	0%		
<i>Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:</i>	4,4%	0%		
Taxa de diplomados noutras situações:	0,0%	0%		
Taxa de diplomados em situação desconhecida:	1,9%	0%		

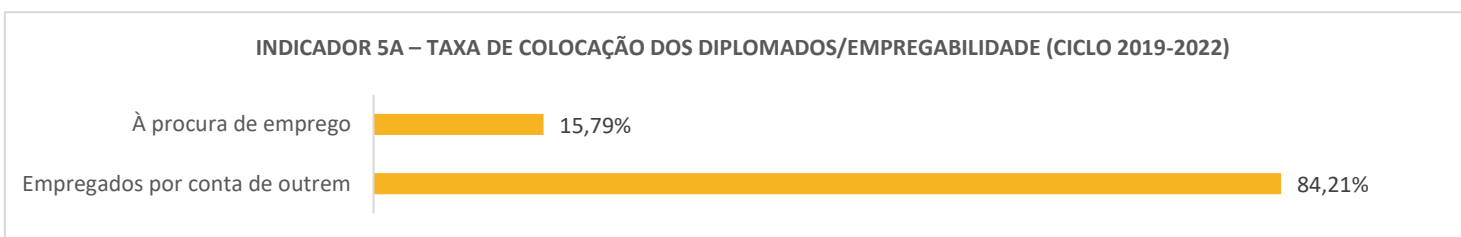
Meta Alcançada?

☒ SIM

☐ NÃO

Indicador 5a
Ciclo 2019-2022: 84,21%

No que diz respeito ao indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados/Empregabilidade, no ciclo 2019-2022, foi de 84,21%, tendo superado claramente a meta



estipulada de igual ou superior a 60%, bem como a média dos três ciclos de formação anteriores (57,5%). Assim, 84,21% dos diplomados estão empregados por conta de outrem e 15,79% dos diplomados estão à procura de emprego, não existindo, por conseguinte, diplomados empregador por conta própria, a frequentar estágios profissionais, em prosseguimentos de estudos, em “Outras situações”, ou em “Situação Desconhecida” (incontactáveis).

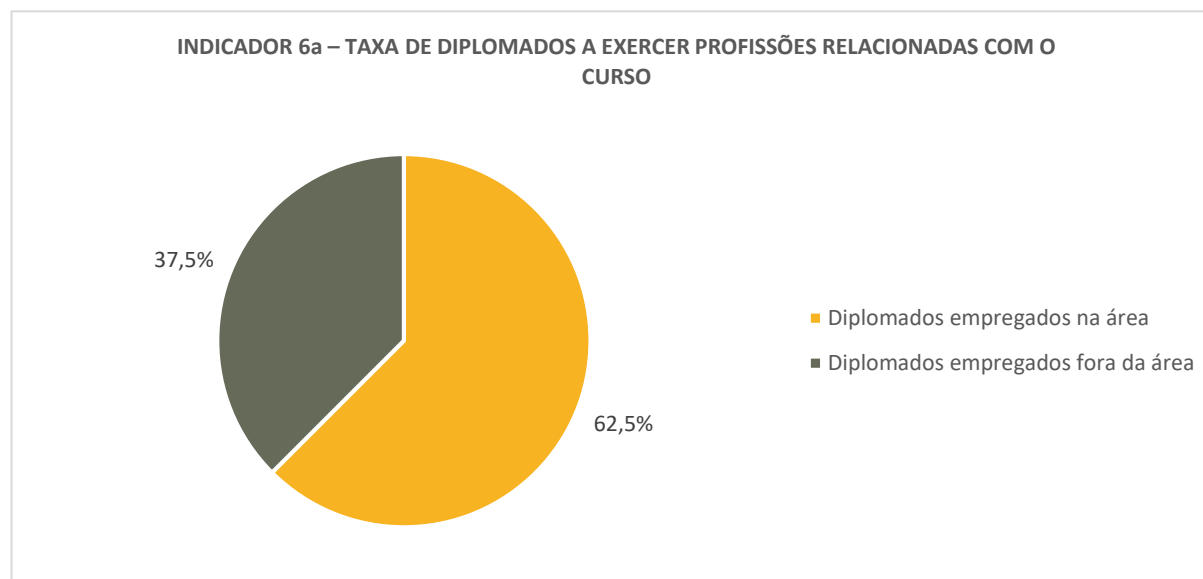
³ Consideramos para efeito do indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados, a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos.

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/Área de Ensino e Formação (AEF):	23,7%	62,5%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Meta Alcançada? ☒ SIM ☐ NÃO
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	76,3%	37,5%	41%	Indicador 6a Ciclo 2019-2022: 62,5%

O indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, no ciclo 2019-22, foi de 62,5%, tendo sido superada a meta fixada de 41%.

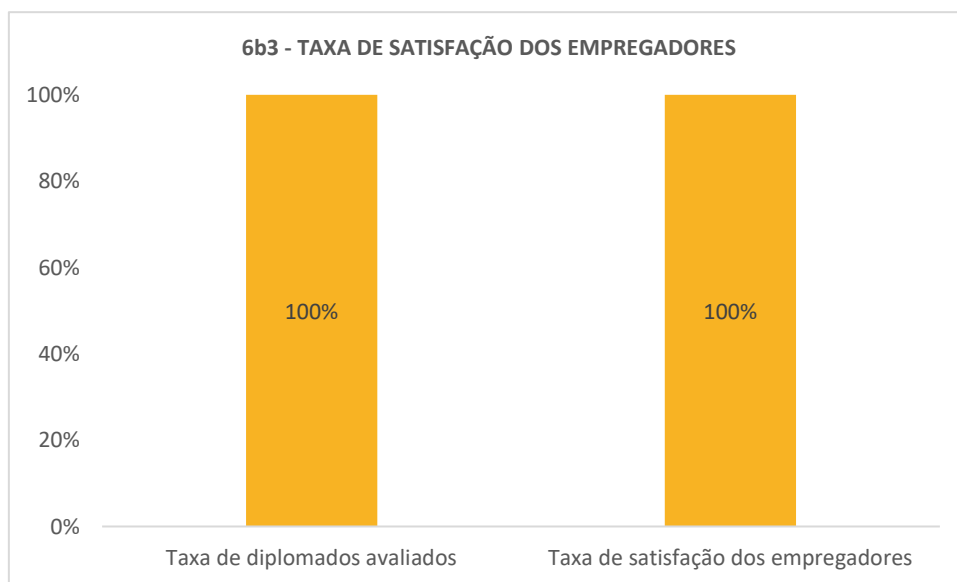
Esta taxa é também muito superior à média dos três ciclos anteriores que se situava nos 23,7%.



INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	93,3%	100%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média ≥ 3,5 em 4 (Escala de 1 a 4)	Meta Alcançada? ☒ SIM ☐ NÃO
Taxa global de satisfação dos empregadores:	100,0%	100%		
Média global de satisfação dos empregadores:	3,28 (Escala de 1 a 4)	3,75 (Escala de 1 a 4)		Indicador 6b3 Ciclo 2019-2022: Média 3,75 em 4

No ciclo 2019-2022, aferimos a taxa de satisfação dos empregadores tendo sido de 100%. A este propósito importa realçar que a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores foi de 100%. Assim, constatamos que não houve qualquer entidade empregadora a avaliar os diplomados nas classificações “Nada Satisfeito” ou “Pouco Satisfeito”, nas cinco competências avaliadas, a saber C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, C2 - Planeamento e organização, C3 - Responsabilidade e autonomia, C4 - Comunicação e relações interpessoais e C5 - Trabalho em equipa.



O indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores foi de 3,75 (numa escala de máximo 4) pelo que a meta estipulada de média igual ou superior a 3,5 foi superada, bem como a média de satisfação dos 3 últimos ciclos de formação que se situa nos 3,28.

